

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE A LDO - LEI DAS DIRETRIZES ORÇAMENTARIAS PARA O EXERCÍCIO DE 2019, REALIZADA EM 15 DE AGOSTO DE 2018.

Camara Mun. Jab. dos Guararapes ordem do Dia / Aprovado

Camara Mun. Jap. dos Guararapes Expediente / Lido em Sessão De 28 1 0 % 120 2018

Aos quinze (15) dias do mês de agosto, do ano de 2018 (dois mil e dezoito), no Plenário da Câmara Municipal do Jaboatão dos Guararapes, às dez horas e dois minutos (10h02min), a Mestra de Cerimônia, cumprimenta a todos e dá início a Sessão de Audiência Pública, que vem apresentar a LDO - Lei das Diretrizes Orçamentarias para o Exercício 2019. A Mestra de Cerimônia convida a todos para fazerem a Oração Universal do Pai Nosso, como é de costume nesta Casa no início de todo Trabalho. Em seguida convida para compor a mesa, o Senhor Presidente dessa Casa, Vereador Adeíldo Pereira Lins, o Secretário da Fazenda Municipal, Doutor César Antônio dos Santos Barbosa, o Secretário Municipal de Planejamento e Gestão, Doutor Paulo Lages, a Secretária Municipal de Educação, Senhora Ivaneide de Farias Dantas, o Secretário Municipal da Saúde, Doutor Alberto Luiz de Lima e o Controlador Interno dessa Casa Legislativa, Senhor Marcio Henrique Barbosa Maciel de Sousa. O Senhor Presidente em nome de Deus declara aberta essa Audiência Pública, requerida pela Comissão Executiva desta Casa, através do Requerimento n.º 1.119/2018. Em seguida passa a palavra para o Secretário ad-hoc Vereador Charles Darks Rodrigues de Aguiar, para fazer a leitura do Requerimento n.º 1.119/2018, da Comissão Executiva desta Casa Legislativa Municipal.



1º SECRETARIA

Assunto: Requeiro à Mesa, ouvido o Plenário e obedecidas às normas regimentais, seja realizada uma Audiência Pública, amparado no que dispõe a Lei n.º 123 de 07 de novembro de 2001, a ser realizada no Plenário da Câmara Municipal do Jaboatão dos Guararapes, localizada na Rua: Arão Lins de Andrade, n.º 739, Piedade, Jaboatão dos Guararapes -PE, com a finalidade de analisar e debater sobre a LDO "Lei que "Estabelece as Diretrizes para Elaboração e Execução da Lei Orçamentária de 2019", e o EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA DA - LDO - PARA O EXERCÍCIO DE 2019, DO MUNICÍPIO DO JABOATÃO DOS GUARARAPES. Data: 15/08/2018. Horário: 10 horas. Local: Rua: Arão Lins de Andrade, 739 - Piedade - Jaboatão dos Guararapes - PE - (Plenário da Câmara). Discussão do Projeto de Lei Nº 017/2018 - LDO, que "Estabelece as Diretrizes para Elaboração e Execução da Lei Orçamentária de 2019". O Presidente da Câmara Municipal do Jaboatão dos Guararapes - PE, observado o disposto no Parágrafo Único do Art. 48 da Lei Complementar n.º 101, de 04 de maio de 2000 - Lei de Responsabilidade Fiscal, CONVIDA os Excelentíssimos Senhores Vereadores, os órgãos de imprensa, autoridades, servidores públicos e a comunidade como um todo, para a Audiência Pública, em que será apresentado e debatido o Projeto de Lei nº 017/2018 - LDO, que "ESTABELECE AS DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS PARA ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DA LEI ORÇAMENTÁRIA DE 2019", a ser realizada no próximo dia 15 de agosto de 2018, a partir das 10 (dez) horas, no Plenário desta Casa Legislativa. A Audiência Pública ora convocada dar-se-á obedecendo ao seguinte roteiro: Objetivo: Atender à determinação contida no parágrafo único do Art. 48 da Lei Complementar n.º 101, de 04 de maio de 2000 - Lei de Responsabilidade Fiscal, assegurando a transparência da Gestão Fiscal no Município de Jaboatão dos Guararapes - PE, e, sobretudo, garantindo e incentivando a participação popular durante o processo de elaboração do Orçamento



Municipal. Finalidade: Assegurar a participação popular no processo de Discussão do Projeto sobre as Diretrizes para a elaboração e execução da Lei Orçamentária de 2019. Jaboatão dos Guararapes, 03 de agosto de 2018. O Senhor Presidente, passa a palavra para o Secretário da Fazenda Municipal, Doutor César Antônio dos Santos Barbosa. Saúda a todos e diz que vem a essa Casa para fazer uma explanação sobre a LDO, suas metas e diretrizes para o Exercício 2019. Começa trazendo os resultados Fiscais dos 7 (sete) primeiros meses de 2018, onde a partir dessas ações, estará explicando o que os direcionou para elaboração da LDO 2019, começa então a expor os resultados alguns tributos principais do Município, resultado em relação ao decreto nº 01/2018 que traçou as metas de Receitas para nossa Cidade, com base nesses dados, são elaborados o Planejamento Estratégico para as execuções das ações nos diversos Setores Municipais. Fala dos Tributos de Receita Própria, que tem uma ação mais direta na arrecadação. Inicialmente vamos falar do IPTU- (Imposto Predial e Territorial Urbano), que é o imposto que tem uma significância muito própria ao Município e um impacto direto aos contribuintes, expõe em slides os resultados das arrecadações e explica que em fevereiro, sempre as arrecadações são maiores devido a cota única que muitas pessoas optam por ela, já que com a cota única os contribuintes conseguem ter um desconto. Se for somado de janeiro a julho de 2018 entrou o valor previsto no Decreto 01/2018 vamos ter R\$59.600.000,00 (Cinquenta e Nove Milhões e Seiscentos Mil Reais), isso foi o previsto, o realizado foi R\$57.000.000,00 (Cinquenta e Sete Milhões de Reais), com isso temos uma diferença de R\$2.000.000,00 (Dois Milhões de Reais) abaixo da meta, porém no final do ano vai acontecer um mutirão para quitação de débitos, e com isso estaremos tirando essa diferença e atingir com isso a meta. Outro Imposto próprio do Município é o ISS (Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza), que é pago na atividade Mercantil do Município, com esse Imposto conseguimos um valor bem próximo entre o previsto e o arrecadado, onde



no previsto de R\$50.300.000,00 (Cinquenta Milhões e Trezentos Mil Reais), e o arrecadado foi de R\$50.900.000,00 (Cinquenta Milhões e Novecentos Mil Reais), temos então um pequeno aumento entre o previsto e o realizado. Temos também o 3º Imposto próprio que é o ITBI (Imposto de Transmissão de Bens Imóveis), temos uma diferença de menos R\$3.000.000,00 (Três Milhões de Reais) entre o previsto e o realizado, porém em agosto alguns imóveis quitaram seus débitos e já chegamos próximo do que foi previsto. Com isso falando da Receita própria do Município, estamos dentro da meta estabelecida. Também fala dos Tributos de transferência, que são os repasses de outros entes Federativos, como o Estado e a União, um desses é o ICMS (Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) que gera em torno de 25% da Receita total, porém essa arrecadação vem caindo devido à falta de investimentos no Estado, com isso nossa parte também tem diminuído. Tínhamos previsto uma arrecadação de R\$177.000.000,00 (Cento e Sessenta e Sete Milhões de Reais) e foram arrecadados R\$175.000.000,00 (Cento e Cinquenta e Cinco Milhões de Reais), com isso temos uma diferença de R\$12.000.000,00 (Doze Milhões de Reais) a menos. Temos também o FPM (Fundo de Participação dos Municípios) que também está abaixo da meta prevista, foi previsto R\$49.800.000,00 (Quarenta e Nove Milhões e Oitocentos Mil Reais) e foi arrecadado R\$46.500.000,00 (Quarenta e Seis Milhões e Quinhentos Mil Reais), temos então em torno de R\$3.000.000,00 (Três Milhões de Reais) abaixo da meta. Porém o FUNDEB (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação), ajudou muito as receitas do Município, graças aos trabalhos realizados pela Secretaria de Educação Municipal, melhorando a qualidade do ensino, ocasionou uma menor evasão e um aumento de vagas nas escolas com isso aumentou o valor recebido, saindo de R\$120.000.000,00 (Cento e Vinte Milhões de Reais) para R\$127.000.000,00 (Cento e Vinte e Sete Milhões de Reais), então houve um aumento de R\$7.000.000,00 (Sete Milhões de



Reais), nos primeiros 7 (sete) meses. Temos também o IPVA (Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores) que vem mantendo sua arrecadação bem similar entre o Previsto com R\$32.000.000,00 (Trinta e Dois Milhões de Reais) e o Realizado R\$33.000.000,00 (Trinta e Três Milhões de Reais), graças a melhoria na qualidade do atendimento nas concessionaria, com um pós venda de excelência e também a demanda de placas em Jaboatão, com isso conseguimos manter valor do repasse que é 50% dos que são emplacados em Jaboatão, temos uma parte. Hoje temos 35% de Receitas Próprias e 65% de Receitas de Transferências, isso é um fator muito bom, porque se compararmos com outros Municípios, que dependem quase que totalmente das Receitas de Transferências, Jaboatão está chegando num nível de Receitas Próprias muito significativo, se conseguirmos aumentar essas receitas com certeza seria excelente para os investimentos da Cidade. Essas são as principais fontes de receito do nosso Município. Observando o que foi Previsto em torno de R\$598.000.000,00 (Quinhentos e Noventa e Oito Milhões de Reais) e do que foi Realizado em torno de R\$ 600.000,000.00 (Seiscentos Milhões de Reais), estamos dentro das expectativas, com R\$1.500.000,00 (Um Milhão e Quinhentos Mil Reais) em cima da média entre o que foi Previsto e o Realizado. Comparando 2017 com 2018 nós estamos acima das receitas de 2017, isso demonstra que estamos indo pelo caminho certo, com relação as Receitas Municipais. Para verificar o equilíbrio financeiro, precisamos ter cuidado com as despesas, existem algumas que já estão pagas e outras em processo de quitação. Comparando, até o momento temos cerca de R\$600.000,000 (Seiscentos Milhões de Reais) de Receitas arrecadadas e até o agora R\$364.000.000,00 (Trezentos e Sessenta e Quatro Milhões de Reais) de Despesas pagas, ainda há despesas que serão liquidadas e até o final do ano manteremos o equilíbrio para não deixarmos as despesas maiores que as receitas. Um dos Repasses obrigatórios que a Prefeitura tem é o Duodécimo da Câmara, que sempre é pago nos meses de janeiro, fevereiro e março, o



valor que é estimado na LOA e na LDO, no mês de março a Prefeitura fecha o seu orçamento e a contabilidade, e é a partir desse orçamento do ano anterior fechado, que temos o percentual de 4.5% aplicado em cima desse valor, e após isso é efetuado o pagamento da diferença, no ano de 2017, esse valor foi dividido entre os meses no decorrer do ano, esse ano foi possível, pagar essa diferença dos 3 primeiros meses do ano, no mês de abril, já que isso também foi um pedido dessa Casa, esse valor foi de R\$3.383.000,00 (Três Milhões Trezentos e Oitenta e Três Mil Reais), e nos outros meses foram feitos proporcionais, até esse momento foram repassados R\$ 21.000.000,00 (Vinte e Um Milhões de Reais) para Câmara dos Vereadores. Falando dos índices constitucionais da Educação, Saúde e Ciência, onde o índice mínimo para Educação é de 25% e a nossa meta é de 26.5%, e a Saúde esse índice constitucional é 15% e estamos tentando deixar em 16.5%. Hoje temos empenhado para Educação, R\$ 203.000.000,00 (Duzentos e Três Milhões de Reais) que se fosse tudo realizado e pago daria em torno de R\$51.000.000,00 (Cinquenta e Um Milhões de Reais) onde na verdade são empenhos globais que são feitos, para mais de um exercício financeiro, então ele não é computado, o que é computado geralmente é o que está liquidado, que hoje está em torno de 21,48% e pago 20,92,5% e nossa meta é chegar até o final do ano com 26.5% pago. Na Saúde temos empenhado R\$108.000.000,00 (Cento e Oito Milhões de Reais), liquidado R\$ 53.000.000,00 (Cinquenta e Três Milhões de Reais), que daria 13,62%, valor efetivamente pago R\$51.000.000,00 (Cinquenta e Um Milhões de Reais) que daria 13,01%, e nossa meta é chegar a 16.5% até o final do ano, que é um valor aceitável. Mostra através de slide todos os valores pagos pela Prefeitura até o momento de cada Secretaria, e deixa claro que se a Presidência dessa casa solicitar, essas informações, serão repassados, porém os mesmos também são encontrados no Portal da Transparência no site da Prefeitura. Nele consta tudo que foi previsto e o que foi realizado. Diante da experiencia tida até o momento, a LDO está sendo preparada



com algumas metas especificas, que a Administração Municipal vai fundamentar para elaborar a LOA e o PPA, principalmente a LOA onde vamos detalhar todas as suas ações e funções. Nossa Administração tem como objetivo as 4 Secretarias Municipais que são: Saúde, Educação, Infraestrutura e Assistência Social, porém também temos mais 3 que são: Planejamento, Desenvolvimento Econômico e a Fazenda, que dão o suporte para que as primeiras 4 citadas, tenham bom êxito nas suas funções. Diante desse cenário foi colocado 4 prioridades e metas para LDO, que vai dar o norte para elaboração da LOA. A primeira é. Uma Gestão mais eficaz e inovadora. Tema antigo, porém, nunca deixa de ser atual, já que temos que buscar inovação com excelência. Ainda dentro desse tópico, temos outros subtópicos que são: Melhoria, Capacitação e Eficiência na Gestão, onde foi amplamente explanado sobre cada uma, como também as suas importâncias. A Gestão tem buscado fazer tudo focando no Equilíbrio Fiscal, para não cometer alguns erros de Gestões anteriores, devido a isso que não se avança com mais rapidez em suas ações. O Senhor Presidente, interfere e registra a presença do Senhor Carlos Alberto, do Secretário Municipal de Infraestrutura o Senhor Luiz José Inojosa de Medeiros, da Procuradora Geral de Jaboatão Doutora Virginia Augusta Pimentel Rodrigues, e do Secretário Executivo José Alexandro Gomes e os convida para Compor a Mesa. Se desculpa por ter interrompido o Senhor Secretário. Agradece e volta a palavra para o Secretário César Antônio dos Santos Barbosa, que fala agora da 2ª Prioridade e Meta que é o fortalecimento da Infraestrutura e Iniciativas de Mobilidade. Diante da dimensão da nossa Cidade, se faz necessário melhorar esses dois temas que são importantíssimos as pessoas. Nossa 3ª Prioridades e Metas são o Desenvolvimento Sustentável e Oportunidade para o Cidadão, esse tema é de grande importância para gerar o ciclo onde: O cidadão trabalhe em Jaboatão, gaste na Cidade e assim a receita circule dentro do Município, resultando em um fortalecimento econômica. Temos a Secretaria do Trabalho que vem desenvolvendo um



trabalho de muita qualidade, com incentivos ao Empreendedorismo, Tecnologia e Inovação, trazendo escolas que qualifiquem e capacitem os Jaboatonenses para o mercado de trabalho. Estamos trabalhando também o Urbanismo e Meio Ambiente, de maneira equilibrada, porque não tem como fugir das nossas responsabilidades com esse tema. Nossa 4ª Prioridade e Meta é o Bem-Estar e Qualidade de Vida. Com isso temos os 4 Programas e Metas para a LOA/2019: Juntos pela Educação, Juntos pela Saúde, Juntos pela Ordem Pública e Juntos pelo Social. Essas 4 ações estão bem traçadas nas 4 Secretarias Municipais, devido as suas importâncias. Para finalizar demostrou a Receita total e Despesa total, previstas para esse ano na LDO, de R\$1.545.000,00 (Hum Milhão. Quinhentos e Quarenta e Cinco Mil Reais), essa é uma Receita Orçamentária. No último mês do ano colocamos as Receitas Fiscais (que são as Próprias e de Transferências), para esse ano constou no 01/2018 o valor de R\$971.000.000,00 (Novecentos e Setenta e Um Milhões de Reais) para o Município, para esse ano eleitoral o cenário muda, no final do ano a equipe qualificada vai fazer uma nova estimativa, e nos primeiros dias de janeiro já vamos publicar o novo decreto para o ano de 2019, Essa previsão orçamentária é sempre maior, em comparação com as de transferências, isso é devido a despesas que são prospectadas ao decorrer do ano que não estão na programação, tais como Emendas Parlamentares, aberturas de créditos, dentre outas. Porém para que elas possam ser executadas e necessário ter orçamento previsto. Agradece e encerra. O Senhor Presidente passa para o Secretário ad-hoc fazer o registro dos Vereadores presentes: Vereadores: Adeíldo Pereira Lins, Carlos Alberto Bezerra, Carlos André da Silva, Carlos Eugênio Batista da Silva, Charles Darks Rodrigues de Aguiar, Daniel Alves Bezerra, Eduardo Gomes do Nascimento, Erivaldo José dos Santos, Fábio José da Silva, Fernando Sérgio de Araújo Pinheiro, Joabe Célio de Albuquerque, Josabete Maria da Silva, José Leonardo Diniz. José Pereira de Menezes, José Vilmar Cavalcanti de Melo, Joselito



Nunes, Josué da Silva, Márcio Henrique de Oliveira Silva, Melquezedeque Lima de Almeida, Sebastião Virgílio Vieira, Tadeu César Barbosa Cavalcanti Santiago, e Ubirajara Ferreira da Silva. A Mestra de Cerimônia. Convida o Senhor Onásis Moreno Soares, representando Associação dos Moradores de Barra de Jangada. Saúda a todos, e fala que não está satisfeito com os trabalhos realizados pela Secretaria de Cultura e Esporte, que a mesma não vêm desenvolvendo um bom trabalho na Cidade e sabe que a mesma tem recursos para fazer um bom trabalho, porém nada está sendo executado, deixa um voto de repudio a esta gestão e faz um apelo ao Presidente e aos Vereadores desta Casa, que lutem para que esses recursos sejam investidos na Cultura e no Esporte. Agradece e encerra. A Mestra de Cerimônia convida o Senhor Vereador Daniel Alves Bezerra. Saúda a todos, e fala fez uma análise da LDO e vai estar elaborando Emendas para contribuir para o bom desenvolvimento da Cidade, fala ainda que infelizmente não tem o entendimento jurídico e contábil necessário para fazer alguns questionamentos, devido a isso acaba aprovando documentos sem ter a certeza que iram ser os melhores para o investimento da Cidade. Diz que os prazos para aprovação dos documentos são muito curtos e não temos tempo para fazer as análises necessárias para o bom entendimento dos mesmos. Faz que não está contra a Gestão, mas sim para contribuir para o desenvolvimento da Cidade. Não concorda com os percentuais financeiros que foram liberados para que sejam trabalhados pela Gestão. Cita algumas partes da LOA/2018 que não foram executados e outros que foram retirados. Também questiona a situação da Cultura e Esporte do Município e de outros investimentos que foram citados na LOA/2018 e não foram investidos. Porém fala que no anto anterior fez 29 Emendas e todas foram reprovadas, vai apresentar novamente esse ano e vai deixar como registro de prestação de contas para o povo, que seu compromisso é com o povo. Agradece e encerra. A Mestra de Cerimônia convida o Senhor Vereador Erivaldo José dos Santos. Saúda a todos, e fala que



1º SECRETARIA

não concorda com as colocações do Vereador Daniel Alves Bezerra, e diz ainda que a Gestão está cumprindo muito bem o seu trabalho, que a Cidade está crescendo. Parabeniza o Prefeito e os Secretários, e que vai continuar junto lutando por uma Cidade melhor. Agradece e encerra. A Mestra de Cerimônia convida o Senhor Vereador Tadeu Cesar Barbosa. Saúda a todos, e questiona. Quando a população vai perceber na pratica as ações da Educação e da Saúde? Pois na prática o que vemos é um total abandono e descaso com a Saúde e Educação da Cidade. Outra questão é. Como o município vai arrecadar mais, se a maioria dos cargos comissionados são de outras cidades? Já que os mesmos recebem aqui e vão gastar nas suas respectivas cidades. Pede para que o Vereador Erivaldo José dos Santos, se informe melhor para trazer suas colocações, já que foi citado um percentual que não confere com o existente na LOA. Agradece e encerra. A Mestra de Cerimônia convida o Senhor Vereador Fábio José da Silva. Saúda a todos, e parabeniza todo Secretariado da Gestão pelos excelentes serviços desenvolvidos em prol da nossa Cidade, que mais de 50% dos seus pedidos foram atendidos e sente comtemplado e assistido, cita algumas das obras atendidas. Agradece e encerra. A Mestra de Cerimônia convida o Senhor Vereador Marcio Henrique de Oliveira Silva. Saúda a todos e questiona o Secretário de Saúde. Porque tanto descaso com Saúde Municipal? Já é observamos postos com falta de medicamentos, de vacinas, de condições inadequadas. Fala isso com propriedade já que precisou vacinar seu filho e não encontrou em nenhum dos postos que foi em Jaboatão, foi preciso ir em outra cidade para conseguir. Agradece e encerra. A Mestra de Cerimônia convida o Senhor Vereador Carlos André da Silva. Saúda a todos e fala que está satisfeito com os trabalhos realizados pela Gestão, mesmo diante de todas as dificuldades da nossa Cidade. Parabeniza, agradece e encerra. O Senhor Presidente registra a presença do senhor Davi Matos, Presidente do Sindicato dos Servidores do Jaboatão (SISMUJG) e outras autoridades presentes, agradece a



presença de todos. A Mestra de Cerimônia convida o Senhor Vereador José Vilmar Cavalcanti de Melo. Saúda a todos, questiona o Secretário Municipal de Infraestrutura o Senhor Luiz José Inojosa de Medeiros. Se algum Vereador, teve alguma Emenda Parlamentar, atendida pela Gestão? Já que o Vereador é quem está mais próximo do povo e das reais necessidades da Cidade. Pois acredita que nenhuma Emenda de Vereador foi atendida. Quer saber o porquê. Agradece e encerra. A Mestra de Cerimônia convida o Senhor Vereador Carlos Alberto Bezerra. Saúda a todos, fala da importância da prestação de contas que foi explanada nessa manhã, diz que diante de um cenário nacional caótico, podemos observar que nossa Cidade está na direção certa e que a Gestão está executando um excelente trabalho. Porem sabemos que muito mais precisa ser feito. Agradece e encerra A Mestra de Cerimônia convida o Senhor Vereador Carlos Eugenio Batista da Silva. Saúda a todos, e questiona o Secretário da Fazenda Municipal, o Doutor César Antônio dos Santos Barbosa. Se é verdade que em 2019 os Vereadores não poderão colocar Emendas Parlamentares? Apesar de ter colocado no ano anterior e nenhuma ter sido atendida. Agradece e encerra. A Mestra de Cerimônia convida o Senhor Vereador Joselito Nunes. Saúda a todos, fala que todos estão aqui para trabalhar para o povo e por nossa Cidade, mesmo diante da difícil situação nacional, nossa Cidade está crescendo e andando por caminhos prósperos, temos vários trabalhos realizados e muitos outros em andamento. Mesmo com muitas pessoas criticando e agindo contra. Estamos caminhando e executando ações em benefício de todos, temos muitas dificuldades, mas estamos lutando por melhorias. Muitas mudanças ainda vão acontecer! Mas, sempre dentro das nossas limitações. Agradecer e encerra. A Mestra de Cerimônia convida o Controlador Interno dessa Casa Legislativa, o Senhor Marcio Henrique Barbosa Maciel de Sousa. Saúda a todos, agradece a oportunidade, fala da importância dessa Lei e diz que vem trazer alguns questionamentos, já que precisa estar com todas as suas dúvidas sanadas,



1º SECRETARIA

JABOATÃO DOS GUARARAPES – PE C.G.C. 11.233.384/0001-09

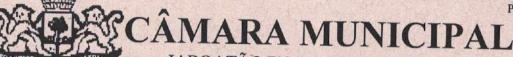
para assim poder orientar e ajudar os Vereadores e seus assessores, quando o procurarem para obter maiores esclarecimentos sobre o tema. Pede para que na impossibilidade das respostam serem atendidas neste dia, que posteriormente sejam encaminhadas para nós, desde que tudo seja bem esclarecido. Existem alguns pontos que precisam ser melhor explicitados. Vamos começar falando sobre os Incentivos Fiscais para Captação de Novas Empresas. Esse foi um dos tópicos tratados na explicação do Senhor Secretário! Em razão disso, se faz necessário, termos maiores esclarecimentos, sobre esses pontos que serão abordados. A exemplo disso temos a substituição do Regime Concessão de Benefícios de Renúncia Fiscal, antes assim tratada, e hoje é feito por Concessão através de Regime Orçamentário! Nossa dubiez se dá em. Como Funciona essa Mudança? Outro ponto a ser esclarecido. A metodologia prevista no artigo 31, que trata sobre os Benefícios Fiscais. Quais impactos que esses têm na Receita do Município? Continuando, falaremos sobre os Créditos Suplementares. Sempre são divididos em 25%, que é a proposta que consta na LDO. Mas, essa é uma média histórica, já que é, a que sempre estamos praticando. Entretanto, é colocado mais 25% para as Entidades Supervisionadas. Todavia, em nosso entendimento, esses pontos estão um dentro do outro. Isso é motivo de observação por parte da Câmara, nas discussões futuras. Outra dúvida se dá, no anexo que fala acerca da Margem de Expansão de Despesas Obrigatórias de Caráter Continuado. Na apresentação, veio sem valores, entretanto, foram colocadas algumas observações. No entanto, é importante que exista uma reserva orçamentária para evitar esse tipo de problema. Visto que, a Expansão de Caráter Obrigatório, pode ocorrer com aumento de Despesas de Pessoal e com a realização de Novos Concursos Públicos! E todo ano temos, aumento de salários. Há também a discussão do Projeto 15/2018, que prevê a realização de concursos para algumas entidades ou atividade. Mas isso não está consignado nesse anexo. Perfazendo nossos questionamentos. Observamos que os Riscos



Fiscais, não estão identificados na LDO. E precisa ser colocado pelo menos uma Margem Orçamentária. Para que seja feito uma amortização de qualquer impacto, que possivelmente venha a acontecer. A exemplo disso: Caso houvesse uma cheia no Município. Ou algo dessa natureza. Se faz necessário, ter um Recurso de Emergência. Que caso precisasse usar, estaria previsto no orçamento. Essas ações são necessárias para ajudar a Administração, atenuar esses impactos, que eventualmente possam impedir o Equilíbrio da Revisão Orçamentaria. Agradece e encerra. A Mestra de Cerimônia convida o Senhor Vereador Daniel Alves Bezerra. Que mais uma vez cumprimenta a todos, e fala que vem trazer alguns questionamentos. Primeiramente indaga, sobre as Contas do Governo do ano de 2017. Quer saber: Qual a previsão de trazer essas informações? Depois trás a questão do Complexo Administrativo. Que tem um Orçamento de Cinco Milhões de Reais com o aluguel, e com a aquisição de mais dois galpões do lado, o valor está chagando a Seis Milhões de Reais. Esses valores estão na Previsão Orçamentária de 2017? Com relação aos valores para Gastos Emergenciais. Qual a margem que se tem para utilizar esse recurso? Qualquer Secretaria pode utilizar desse Recurso Financeiro, sem um prévio decreto para o fim especifico? Como está acontecendo em algumas Secretarias, a exemplo da Saúde para compra de medicamentos! Para finalizar, vem tratar do abandono da obra da Maternidade Maria Rita Barradas. O que será feito? Como a Gestão vai resolver esse problema? Agradece e encerra. O Senhor Presidente convida o Secretário da Fazenda Municipal, o Doutor César Antônio dos Santos Barbosa, para responder as perguntas. Primeiramente agradece a participação do Público presente e dos Senhores Vereadores, fala da importância desse tipo de debate e a abertura que ele nos dá de esclarecer dúvidas existentes. Em resposta ao Senhor Onásis Moreno Soares, acerca das ações realizadas na Secretaria de Cultura. Mesmo não sendo dessa Secretaria, podemos pautar várias ações realizadas, desde a participação nos Jogos Estudantis, no São João, nas Festas Populares, na



valorização dos Artistas Locais, onde nunca houve essa valorização, tivemos a Reinauguração da Casa da Cultura, do Teatro e de profusas ações realizadas. Pede para que se o Senhor Onásis Moreno Soares, tiver algum ponto específico a ser tratado, o Secretário de Cultura Senhor André Trajano de Oliveira, com certeza terá o maior prazer em discutir e esclarecer dúvidas, Jaboatão é uma Cidade muito grande, e seus desafios e necessidades maiores ainda, foram muitos anos de inércia, e com o pouco tempo que temos de Gestão, não conseguimos resolver e atender todas as carências do Município, nessa ocasião, possivelmente poderemos inserir o nobre amigo, nas ações que hoje são realizadas na Secretaria de Cultura. Continua sua fala, esclarecendo que o sentido dessa Audiência Pública é para tratar da LDO, e o que está acontecendo é que muitos questionaram e confundiram a LOA, e as mesmas são distintas. A LDO são as Leis das Diretrizes Orçamentarias, que mostram quais são as metas e prioridades, ela é uma Lei programática, que vai subsidiar a LOA, na LOA é que estão as Emendas Parlamentares e é nesse momento, que entram as contribuições, onde vamos fazer as ações. Essa Casa Legislativa, terá acesso em tempo hábil para fazer suas emendas e acompanhar no exercício de 2019 quais foram as Emendas que foram implementadas, e se alguma são o foi, saber o porquê. É sabido que cada Vereador trabalha em um bairro ou região específica, porém a Gestão, trabalha e busca atender as necessidades como um todo. Claro que sempre que possível, vamos atender os Vereadores e a População, já que estes, estão mais próximos acompanharem de perto a realidade de cada bairro. Entretanto para não deixar todas essas questões sem respostas, vamos fazer uma síntese, e trazer alguns esclarecimentos gerais que foram pertinentes. Foi citado os 25%, esse percentual, não é uma garantia para a Gestão e sim para a população e para os Vereadores. No transcurso do Ano Legislativo, muitos Vereadores, chegam até a Administração Municipal, e pedem para fazer um remanejamento, quando surge uma necessidade maior, e a Gestão, precisa ter esse



1 SECRETARIA

JABOATÃO DOS GUARARAPES – PE C.G.C. 11.233.384/0001-09

percentual, justamente para atender esses anseios. Hoje estamos fazendo uma programação financeira para o Exercício de 2019, mas, ainda temos um longo caminho a trilhar, então até o final de 2019 é impossível, se planejar tudo que vai acontecer no cenário político, econômico, microeconômico e macroeconômico. Por isso existe essa flexibilidade, até para ajudar os próprios Vereadores a trazer novas Emendas, Modificações e Ideias para juntos com a Administração Municipal, traçarmos estratégias para melhor atender a população e melhor direcionar os recursos, "que já são muito limitados". Isso se faz necessário para que esses recursos tenham sua efetividade. Também foi questionado acerca da EPP, hoje o Município não tem nenhuma parceria Público Privada, isso é uma tendência que existe no cenário Nacional, elas precisam ser muito bem planejadas e executadas, existem EPPs que foram exitosas e outras que não foram tanto. É importante que haja a participação dessa Casa Legislativa, do Tribunal de Contas, do Ministério Público, dentre o que foi explanado. Se as informações não estavam claras o suficiente para serem compreendidas, se for necessário, fazer algum complemento, como foi dito. A LDO é uma Lei Macro, que podemos refinar. Ter a participação dos Vereadores é muito importante. O Vereador Daniel Alves Bezerra, pode sim trazer todo seu conhecimento e agregar valores a nossa LOA, termos um momento oportuno para esse encontro. Uma outra questão abordada, foi sobre a falta de tempo hábil para analises dos documentos. Nesse sentido trago um exemplo, onde no tempo em que era acadêmico, sempre falava para alguns alunos. "Olha não deixem pra estudar na véspera das provas". Isso se aplica bem aqui, pois temos o ano inteiro para trabalhar com a LOA e a LDO e a Administração vêm trabalhando com essas ações. Existe um prazo legal a ser cumprido. A Gestão protocolou com antecedência, a data dessa Audiência Pública, foi marcado por essa Casa. Isso, porém, não é um impedimento para, caso algum Vereador tiver alguma observação, pode sim, ser feito. Essa Solenidade é justamente para dar



1º SECRETARIA

JABOATÃO DOS GUARARAPES – PE C.G.C. 11.233.384/0001-09

esclarecimentos da LDO. O que vier de alteração ou sugestão, especificamente sobre a LDO, será muito bem-vinda. O Executivo não pode funcionar bem, sem a ajuda do Legislativo. Afinal temos uma só finalidade, que é o bem-estar do povo de Jaboatão. Basicamente as abordagens foram nesse sentido. Já as questões relativas a Saúde, Educação e outros setores, devem ser encaminhados para seus respectivos Secretários, já que todos estão abertos a tirar qualquer dúvida que exista. Um tópico bastante importante, abordado pelo Controlador Interno dessa Casa, o Senhor Marcio Henrique Barbosa Maciel de Sousa, foi com relação aos Incentivos Fiscais. Hoje existe uma guerra fiscal entre os Municípios. Quando iniciamos esse Gestão, verificamos que, estávamos perdendo receitas para Municípios circunvizinhos, e buscamos soluções para esses problemas, inclusive foram aprovados alguns Incentivos por essa Casa, porém, precisa-se colocar na LOA a previsão. Porque quando se dá um Incentivo Fiscal, ou Renuncia Fiscal, que inicialmente pode induzir a uma diminuição da Receita, posteriormente ele aumenta, porque quando se coloca um patamar de Benefício Fiscal, que está sendo praticado por todos os Municípios vizinhos ao nosso. Estamos em igualdade, iremos ganhar em outros diferenciais e os demais. Isso faz com que os empresários do Município, não vá par outra cidade, anteriormente era o eu mais acontecia na Cidade è em grandes proporções. Logo foi observado esse ponto. Foram feitas ações que deixou a Cidade mais atrativa para novos investidores. Entretanto, em toda Renúncia Fiscal, precisamos colocar a contrapartida da mesma, para uma determinada empresa, temos que colocar uma compensação, quanto teremos de retorno. Tudo dentro da Lei. Exemplificando: A Prefeitura está fazendo o Georreferenciamento, ele dá uma estimativa de aumento de arrecadação de IPTU, esse valor de aumento de arrecadação, pode ser dado um Benefício Fiscal para determinado segmento, para que atraia novas empresas, foi feito isso para Empresas de Call Center, já que a mão de obra aqui no Nordeste é mais barata, e algumas empresas migraram. E



1º SECRETARIA

nossa cidade foi escolhida para receber um pequeno número delas, que hora gera em média 4.500 (Quatro Mil e Quinhentos) empregos, e hoje é a sétima em arrecadação de ISS. Foi observado que outras empresas estavam indo para Recife, devido a cidade ter melhoras atrativos de Benefícios Fiscais. E também para outras cidades e até outros estados. Com isso estávamos perdendo empresas que trariam grandes possibilidades de ganhos e crescimentos para nossa cidade. Foi necessário então, elabora um e aprovar uma Lei que melhora o modo de interpretação da Lei, foi tirado a redução da base de cálculo, que antes era muito complexa e colocamos a redução da alíquota, isso tornou a Lei mais entendível e mais simples a fiscalização, outro fator positivo foi que, as empresas que migrarem para nossa Cidade 60% do seu quadro de funcionários devem ser lotado e morador de Jaboatão. Tudo que é feito na cidade é sempre em busca de melhorias e crescimento da cidade. Na Reforma do Código Tributário, que foi aprovada nessa Casa, foi colocado, isenções de IPTU para pessoas de baixa renda e portadoras de doenças graves, devido a grande dificuldade de recursos. Foi falado também sobre a Reserva de Contingencia, já existe na LOA esse reserva, ela é justamente para calamidade pública ou alguma situação emergencial que a Cidade necessite. Estamos muito tranquilos com esses esclarecimentos, e todo esse debate é muito bom para o povo de Jaboatão, estamos abertos para novas conversas e para maiores esclarecimentos. Aprovada a LDO, já será imediatamente iniciada os trabalhos para elaboração da LOA e vamos fazer o melhor possível para agregar todas as boas ideias. Agradece a oportunidade. E passa a palavra para a Procuradora Geral de Jaboatão, a Doutora Virginia Augusta Pimentel Rodrigues, para falar sobre o Complexo Administrativo. Saúda a todos, e fala que é de grande importância trazer a está Casa, esses esclarecimentos, já que tem sido um questionamento recorrente. O Município já respondeu ao Tribunal de Contas, e em virtude de documentos que foram solicitados, vai responder também ao Oficio desta



Câmara num momento oportuno. Anteriormente a Administração Pública da Cidade, estava pulverizada em diversos imóveis. Imóveis esses que não possuíam nem possuem condições de infraestrutura adequada para prestar um bom serviço público, um bom exemplo disso é. Esta Casa Legislativa é instalada num imóvel, de características residenciais, que logo na entrada o que se encontra é uma piscina e uma churrasqueira, é fato que esse imóvel não possui as condições adequadas para se prestar um serviço público. E assim também acontecia já Gestão Municipal, diversas unidades administrativas funcionavam em imóveis com essas condições, sem internet, nem acessibilidade, nem condições adequadas para os funcionários, contribuintes e ao público em geral, sem estacionamentos e com vários outros problemas que impediam o bom andamento dos trabalhos. Pensando nessas dificuldades, foi tomada a decisão de centralizar toda essa administração em um prédio único, e evitar com isso que haja o deslocamento, dos servidores, contribuintes e usuários, para diversos prédios administrativos, ou seja os serviços em especial, gerencial, contábil e financeiro. O que ocorre, a Câmara discute e questiona de uma premissa equivocada, que o aluguel do complexo veio pra somar e acrescer nas despesas públicas. Isso que não ocorreu. Porque? Passo um número exemplificativo, porque o número exato e detalhado é com o Secretário de Planejamento e Gestão. Se tínhamos 100 (cem) prédios alugados, temos x de despesas, e esses serviços estão espalhados em diversos locais da Cidade. O que vamos fazer? Vamos diminuir esses contratos, e mais uma vez falo de forma hipotética, vou cancelar 40 contratos e reunir em um só. Então não ouve um aumento de despesas, o que houve foi, uma substituição de contratos, por um único. O prédio hoje, onde funciona o Completo Administrativo, ele, tem estacionamento próprio, tem acessibilidade e é dotado de um infraestrutura adequada com (Internet de Ponta, Mobiliários adequados) e acima de tudo, possui um Planejamento de Gestão ousado, onde todos os servidores estão no mesmo plano e compartilhando os mesmos



1º SECRETARIA

serviços de decisões, tudo isso para bem servir a Administração Pública de Jaboatão. A Gestão teve um desafio de quando localizou esse imóvel, já que é difícil no mercado um imóvel que tenha toda essa estrutura para atender várias e diferentes necessidades, e que desse condições de uma mudança imediata. Foi um grande desafio para os servidores se acostumarem com aquele novo modelo de Gestão Compartilhada, o completo está em funcionamento e está muito bem. Outra vantagem é. Além de evitar as diversas negociações de contratuais, também faz com que as despesas de manutenção também diminuam. Esclarecendo que, um cada imóvel onde funcionava uma Secretaria, deixava de pagar seus Tributos, já que quem estaria pagando era o próprio Governo, são vários imóveis que exigiam manutenção de serviços diversos, gastos com segurança, e despesas diversas. O Complexo Administrativo não paga água (porque possui poço), possui uma estação de tratamento de esgoto, a segurança é para um prédio único, a isenção de IPTU também é para um único prédio. Esse processo está em implantação e maturação, devido a complexidade das mudanças, da quantidade de contratos rescindidos e negociações que exigem, tudo isso está sendo executado de forma definitiva, ao fim desse processo, vamos observar que essa mudança foi necessária para economizar, tempo de deslocamento de documentos, pessoas e de vários outros serviços. Será provado que para a Receita Municipal, foi mais barato e mais vantajosa para a Administração Pública. Porque ao longo desse processo Vereador Daniel Alves Bezerra, vai também se aperfeiçoar, porque a Gestão não se faz de um dia só, nem de uma vez só, nem de uma decisão só, ela ocorre a todo momento, não ocorre com ideias fixas, porque tem que se esmerar, principalmente com colaboração em todo tempo. O Tribunal de Contas já nos fiscaliza de forma permanente, houve uma denúncia do Vereador citado, questionando o aluguel do completo, e todo órgão que recebe uma denúncia, inclusive nós da Gestão, através da Controladoria e da nossa Ouvidoria, somos por Lei obrigados a investigar. Isso ocorre



1º SECRETARIA

naturalmente com o Ministério Público, com o Tribunal de Contas e com a Câmara. E uma vez estado pelo Tribunal de Contas, nós mandamos as respostas e estamos complementando, porque o Tribunal de Contas está acima de tudo, nos orientando, ajudando, colaborando para que ao final essa decisão se torne mais vantajosa para a população, porque o papel do Tribunal de Contas não é só apontar, criticar e rejeitar contas, é também de auxiliar do Gestor, esse processo ainda está em maturação. Sobre o laudo específico preliminar de Auditorias, o Tribunal de Contas em nenhum momento, falou que o valor do aluguel do Completo estava acima do preço do mercado. Nesse momento fala que está como Procuradora do Município, dando esclarecimentos. O laudo preliminar do Tribunal de Contas, disse que o engenheiro usou técnicas da ABNT, essa técnica possui dois critérios, ou faz por um ou por outro. E foi questionado ao próprio engenheiro avaliador, e ele falou que fez pela ABNT e fez por essa metodologia e explicou o porquê, não foi feito até então nem pelo Tribunal de Contas, nem por qualquer outro engenheiro, outro laudo pela outra forma, que diga que o aluguel ficasse mais barato. Essa avaliação foi complementada, porque o Município adquiriu um software que avalia os imóveis e esse é usado nacionalmente e também avalia valores de IPTU. E o mesmo através da ABNT fez a avaliação do imóvel e concordou com o valor que foi contratado. O alerta 'que está no Tribunal de Contas é muito comum que ocorra, porque partindo do princípio que houve uma denúncia, o Tribunal de Contas manda um alerta para dizer ao Gestor, que há um alerta no tipo de contratação. Ele em nenhum momento fala que está havendo um gasto a mais. Foi questionado o contrato da TIM, e esse é um contrato privado, quando a empresa assumiu o local era um simples galpão, e ao longo do tempo, a empresa foi investindo 18.000,000,00 (Dezoito Milhões de Reais) com diversos produtos e serviços em diversas áreas, isso fez com que o imóvel tivesse uma maior avaliação. É notório que o Complexo, tem condições boas, adequadas, confortais e modernas para uma administração pública.



1º SECRETARIA

Falando agora da antiga Procuradoria, que quando recebeu a cede, estava, sem internet, sem telefone, os banheiros não tinham água, e haviam uma reclamação constante sobre as instalações inadequadas da Procuradoria. Com vários problemas. Com esses esclarecimentos senhores Vereadores, Servidores e Público presente, a Administração Municipal está muito tranquila, porque se todo questionamento da Gestão do Prefeito Anderson Ferreira, for um aluguel de R\$ 400.000,00 (Quatrocentos Mil Reais) por mês, que mesmo sendo um valor aparentemente elevado, mas não é elevado, porque não acresceu as despesas públicas, apenas substituiu diversas casas, inclusive a do Market Place, que se pagava R\$ 70.000,00 (Setenta Mil Reais) por mês em um imóvel só. Para funcionar uma única Secretaria. Com essas observações, diz e repete ao Prefeito Anderson Ferreira, fique tranquilo, porque sua decisão foi a melhor para Jaboatão, será a mais eficiente, e vai se mostrar a mais econômica e vantajosa para o município, tendo a certeza de que os serviços públicos, estão sendo prestados de forma adequada. Agradece e encerra. O Senhor Vereador Marcio Henrique de Oliveira Silva. Fala que primeiramente quer parabenizar o Senhor Prefeito Anderson Ferreira, por ter tomado essa atitude, porque era realmente muito ruim as Secretarias em diversos locais, e o completo veio unir tudo. Mesmo privando a entrado do público e de alguns Vereadores. Faz um questionamento para a Doutora Virginia Augusta Pimentel Rodrigues. Quanto se pagava de aluguel, juntando todos os imóveis das Secretarias? Quanto se paga hoje no Completo? Qual foi a economia entre os alugueis antigos e o novo? Agradece e encerra. O Senhor Vereador Eduardo Gomes do Nascimento. Saúda a todos E fala que sobre as questões dos contratos dos cargos comissionados, e das terceirizações, que ao seu ponto de vista os valores pagos são um absurdo. O Senhor Presidente, interfere e lembra ao Vereador Eduardo Gomes do Nascimento, que os questionamentos são referentes a LDO e o seu está fugindo do tema da Audiência Pública. Volta para o Vereador Eduardo Gomes do Nascimento, que continua



com o mesmo tema. Agradece e encerra. O Vereador Daniel Alves Bezerra. Fala que fez um levantamento de todos os prédios públicos que estavam sendo feito os distratos, para irem para o Completo. Esses valores foram obtidos no Portal da Transparência, a soma de todos os alugueis era de R\$ 230.000.00 (Duzentos e Trinta Mil Reais) mensal, pede para que o Prefeito Anderson Ferreira, autoriza a abertura da CPI para avaliação desses contratos. Pois não vê vários órgãos em funcionamento, mas os prédios estão alugados, pagando valores muito altos, e não foram encontrados os distratos dos mesmos. Pede mais transparência, já foram feitas várias denuncias e estão sendo feitas investigações, como Parlamentar quer investigar também. Agradece e encerra. O Vereador Fernando Sérgio de Araújo Pinheiro. Saúda a todos e enfatiza mais uma vez que o tema da Audiência Pública é sobre a LDO e o que está ocorrendo é os Colegas Parlamentares estão fugindo do assunto, fala ainda que não concorda com os argumentos do Vereador Daniel Alves Bezerra. Agradece e encerra. O Senhor Presidente, agradece a presença das Autoridades, dos Secretários, dos Vereadores, dos Representantes das Comunidades, e do Público presente, em nome de Deus dou por encerrada essa Audiência Pública. Jaboatão dos